

TRATTADO
UNICO
DA
CONSTITUICAM
PESTILENCIAL
DE
PERNAMBUCO
OFFERECIDO
A
ELREY N.S.

POR SER SERVIDO ORDENAR POR
seu Governador aos Medicos da America, que
assistem aonde ha este contagio, que o compu-
sessem para se conferirem pelos Coripheos
da Medicina aos dictames com que he
trattada esta pestilen-
cial febre.



P. A. Dias

COMPOSTO
POR JOAM FERREYRA DA ROSA.
MEDICO FORMADO PELA UNIVER-
sidade de Coimbra, & dos de estipendio Real na ditta
Universidade, assistente no Recife de Pernambu-
co por mandado de Sua Majestade que
Deos guarde.



EM LISBOA.

Na officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor do Prin-
cipe Nosso Senhor, Anno 1694.

LYURO DAS OBRAS DE GARCIA DE RESEDE

edição de Luiz Rodrigues, mas, n'uma nota, lê-se que a data de 1544—novo erro—é provavelmente um equívoco e que deve ser 1554. Em 1840, Alexandre Herculano (ver *Opusculos*, t. v—*Historiadores Portuguezes*, p. 29) ainda considerava a edição de 1554 como sendo a primeira da *Vida* de D. João II.

A primeira descrição da edição de 1545 foi, provavelmente, dada por Antonio e José de Castilho, que publicaram uma noticia detalhada do livro na *Livraria Classica Portugueza—Excerptos*, 1845 (t. x, pp. 65-74). Depois, varios auctores descreveram o *Lyuro* das obras de Garcia de Resede, entre os quaes citaremos: Figanieri (*Bibliographia Historica Portugueza*, pp. 28-29), Innocencio (*Diccionario*, vol. III, pp. 118-119), Sousa Viterbo (*O movimento tipographico em Portugal no século XVI*, p. 252), Mattos (*Manual Bibliographico Portuguez*, p. 486), e Anselmo e Proença (*Bibliographia das obras impressas em Portugal no século XVI*, nº 1047), cuja minuciosa noticia, mas que contem algumas inexactidões, foi tirada do Catalogo Azevedo-Samodães (nº 2768). Nenhuma das descrições dos outros escriptores que mencionamos está perfeitamente exacta; infelizmente, isso succede com a maior parte dos nossos livros antigos, seja porque os bibliophilos não os collacionaram devidamente, seja porque modificáram, e de fórmás diversas, a orthographia usada na edição que descrevem.

Nas nossas notas sobre o *Cancioneiro Geral* de Resende (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. 1, pp. 323-343), já nos occupámos, “fem letras e fem faber,” do galhofeiro e encyclopedico Garcia; igualmente mostrámos a sua personalidade como chronista, divergindo da opinião de Herculano, e concordando inteiramente com as de Sabugosa e Aubrey Bell. Anselmo Braamcamp Freire escreveu com razão que “ninguem pode accusar Garcia de Resende de ingrato,” e que a sua admiração pelo Principe Perfeito tornára as suas affirmações na *Vida* de D. João II “bastante suspeitas de parciais.” Essa admiração pelo grande

curate description of the Luiz Rodrigues edition; but a note explains that the date of 1544—another inexactitude—is probably a mistake for 1554. In 1840, Alexandre Herculano (see *Opusculos*, vol. v—*Historiadores Portuguezes*, p. 29) still considered that the first edition of the *Life* of Dom João II was printed in 1554.

Probably the first description of the 1545 edition was the detailed one published by Antonio and José Castilho in the *Livraria Classica Portugueza—Excerptos*, 1845 (vol. x, pp. 65-74). Among the later bibliographers, we would mention: Figanieri (*Bibliographia Historica Portugueza*, pp. 28-29), Innocencio (*Diccionario*, vol. III, pp. 118-119), Sousa Viterbo (*O movimento tipographico em Portugal no século XVI*, p. 252), Mattos (*Manual Bibliographico Portuguez*, p. 486) and Anselmo and Proença (*Bibliographia das obras impressas em Portugal no século XVI*, no. 1047) whose detailed collation, containing several inaccuracies, was taken from the Azevedo-Samodães Catalogue (no. 2768). As happens regrettably often with our early books, none of the descriptions furnished by the other authors we have enumerated is perfectly correct, either because the collation is not sufficiently full, or because the original spelling has not been scrupulously preserved.

We have already studied the merry and encyclopedic Garcia in our notes on his *Cancioneiro Geral* (see *Early Portuguese Books*, vol. 1, pp. 323-343), where we have endeavoured to show his character as a chronicler, explaining our divergence from Herculano's opinion and complete agreement with those expressed by Sabugosa and Aubrey Bell. Anselmo Braamcamp Freire rightly said that “no one can accuse Garcia de Resende of ingratitude” and that his admiration for the Perfect Prince lays some of the statements in his *Life* of Dom João II “open to the suspicion of partiality.” Resende's devotion to the great King,

Rei, juncta a
mentos, a s
n'elle confi
cônte, dão á
dade aprecia
um encanto
ha duvida p
mente, serviu
Ruy de Pina
Comtado, co
que a de Pina
D. João II,
laccra da mo
Resende, alem
ritual / cuf
segunda, escre
João, desde o
Affonso V.
seguir as pisad
sem vergonha
do, á vezes, a
se deu ao trab
ficações, e tran
o seu predeces
em quando, e
capitulos da s
lxxxij, lxxxv
factos da vida
No Prologo
reconhecer que
e que o seu
o que já exis
quem sabe se
e fica, pelo me
Disgindo-se a
converte ácerca
“E alli a ef
gloria que por
feytos milagres
que passasse po
vida passou: e q
fuisse breves
ainda pera mai
já effeito nelle